

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Abril de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,50% em Abril

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,50% em abril, ficando 0,27 ponto percentual acima da taxa de março (0,23%). Considerando o período de janeiro a abril, o resultado foi de 1,12%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 5,30%, pouco acima dos 5,26% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2014 o índice foi de 0,46%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 918,95, em abril passou para R\$ 923,58, sendo R\$ 502,33 relativos aos materiais e R\$ 421,25 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,43%, subindo 0,24 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,19%). A mão de obra registrou variação de 0,59%, subindo 0,31 ponto percentual em relação a março (0,28%). Os acumulados do ano são 1,00% (materiais) e 1,28% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,05% (materiais) e 8,08% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste apresenta a maior variação

Com variação de 1,05%, a região Nordeste foi a que apresentou a maior alta em abril. Os demais resultados foram: 0,14% (Norte), 0,33% (Sudeste), 0,40% (Sul) e 0,01% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 934,02 (Norte); R\$ 867,05 (Nordeste), R\$ 960,19 (Sudeste); R\$ 940,83 (Sul) e R\$ 931,82 (Centro-Oeste).

Bahia foi o estado com maior variação

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, a Bahia ficou com a maior variação mensal: 3,31%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através

de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do

SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da

Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abri1/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de
 empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	923,58	462,28	0,50	1,12	5,30
REGIÃO NORTE	934,02	465,34	0,14	1,27	4,99
Rondonia	982,48	547,76	0,64	0,86	3,06
Acre	1.021,03	542,08	0,00	0,27	5,89
Amazonas	931,17	455,86	0,55	1,68	5,41
Roraima	995,45	413,51	-0,37	-0,29	5,72
Para	901,15	431,82	-0,26	0,81	4,45
Amapa	935,32	454,26	0,10	4,75	5,71
Tocantins	971,23	510,59	1,09	1,86	6,42
REGIÃO NORDESTE	867,05	468,38	1,05	1,82	4,87
Maranhão	891,91	469,92	0,25	2,57	2,56
Piaui	891,04	592,14	0,76	1,34	6,40
Ceara	854,63	493,59	0,73	1,15	4,68
Rio Grande do Norte	822,47	414,51	0,08	0,44	4,71
Paraiba	906,23	501,06	-0,19	0,73	7,10
Pernambuco	848,94	453,91	-0,25	-0,70	4,97
Alagoas	849,14	424,29	-0,14	1,65	5,69
Sergipe	828,24	440,11	0,62	2,95	6,21
Bahia	874,88	462,82	3,31	3,97	5,06
REGIÃO SUDESTE	960,19	459,55	0,33	0,61	5,24
Minas Gerais	873,43	480,68	0,12	0,32	5,10
Espirito Santo	841,91	466,99	0,34	0,64	6,07
Rio de Janeiro	1.046,88	477,13	-0,02	0,23	5,69
São Paulo	987,23	445,82	0,59	0,92	5,03
REGIÃO SUL	940,83	450,01	0,40	1,46	6,10
Parana	938,03	448,59	0,43	0,50	3,94
Santa Catarina	988,90	535,72	0,54	2,33	7,90
Rio Grande do Sul	899,21	408,19	0,19	2,28	8,10
REGIÃO CENTRO-OESTE	931,82	475,72	0,01	0,52	6,05
Mato Grosso do Sul	913,78	429,65	-0,06	0,90	5,49
Mato Grosso	935,45	533,80	0,18	0,20	5,59
Goiás	915,25	483,46	0,04	1,03	6,14
Distrito Federal	962,51	425,13	-0,21	0,00	6,91

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a CAIXA - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abri/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
 empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	988,29	494,55	0,50	1,11	5,45
REGIÃO NORTE	994,63	495,42	0,14	1,26	5,08
Rondonia	1.046,22	583,28	0,71	0,91	3,00
Acre	1.085,82	576,32	0,00	0,26	6,01
Amazonas	990,85	485,16	0,52	1,62	5,47
Roraima	1.064,22	442,06	-0,34	-0,28	5,94
Para	960,21	460,12	-0,25	0,75	4,60
Amapa	994,60	482,93	0,11	5,01	5,63
Tocantins	1.033,52	543,36	1,02	1,87	6,64
REGIÃO NORDESTE	924,75	499,53	1,10	1,92	5,10
Maranhão	950,13	500,64	0,23	2,85	2,84
Piaui	946,93	629,24	0,68	1,26	6,43
Ceara	908,45	524,46	0,69	1,15	4,93
Rio Grande do Norte	876,16	441,45	0,07	0,41	4,92
Paraiba	963,55	532,92	-0,14	0,74	7,28
Pernambuco	906,08	484,26	-0,24	-0,66	5,23
Alagoas	903,65	451,51	-0,14	1,60	5,79
Sergipe	881,60	468,57	0,58	2,85	6,32
Bahia	937,22	495,76	3,51	4,20	5,28
REGIÃO SUDESTE	1.031,17	493,55	0,31	0,58	5,43
Minas Gerais	935,17	514,67	0,12	0,32	5,26
Espirito Santo	899,53	499,05	0,32	0,62	6,20
Rio de Janeiro	1.125,80	513,27	-0,02	0,21	6,01
São Paulo	1.061,66	479,56	0,55	0,85	5,23
REGIÃO SUL	1.010,56	483,30	0,37	1,43	6,16
Parana	1.010,13	483,00	0,40	0,46	4,04
Santa Catarina	1.065,69	577,22	0,50	2,24	7,83
Rio Grande do Sul	958,17	434,92	0,17	2,26	8,21
REGIÃO CENTRO-OESTE	991,78	506,19	0,01	0,51	6,11
Mato Grosso do Sul	971,26	456,51	-0,06	0,84	5,62
Mato Grosso	998,08	569,57	0,17	0,19	5,71
Goiás	972,19	513,29	0,03	1,06	6,13
Distrito Federal	1.024,80	452,75	-0,19	0,01	6,93

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br